



PREFEITURA DE **VALINHOS**

Ofício nº 107/2020-DTL/GP/P

Valinhos, em 13 de fevereiro de 2020

Ref.: **Requerimento nº 106/20-CMV**
Vereador Franklin De Lima
Processo administrativo nº 2.429/2020-PMV

Excelentíssima Senhora Presidente:

Atendendo à solicitação contida no requerimento supra epigrafado, de autoria do Vereador **Franklin De Lima**, consultada a área competente da Municipalidade, encaminho a Vossa Excelência, os esclarecimentos aos quesitos formulados, como seguem:

1. A Municipalidade tem conhecimento da proliferação de animais peçonhentos no referido local?
2. Quais ações o município tem adotado visando o combate a proliferação de animais peçonhentos?
3. Qual foi a última vez que foi feito trabalho de prevenção nessa área? Informar data.
4. Quantas reclamações relacionadas ao assunto foram identificadas no município através do canal 156?
5. Existe equipe atuando nos bairros onde foram localizados animais peçonhentos?
6. Como é feita a orientação à população no sentido de evitar a proliferação de escorpiões e outros animais peçonhentos?

Resposta: Segue na forma do anexo, informações disponibilizadas pelo Departamento de Saúde Coletiva da Secretaria da Saúde, capazes de esclarecer aos questionamentos apresentados pelo nobre Edil.

Ao ensejo, reitero a Vossa Excelência os protestos de minha elevada consideração e já patenteado respeito.

ORESTES PREVITALE JÚNIOR
Prefeito Municipal

Anexo: 04 folhas

A

Sua Excelência, a senhora

DALVA DIAS DA SILVA BERTO

Presidente da Egrégia Câmara Municipal de Valinhos

(ERZ/erz)

CÂMARA MUNICIPAL VALINHOS PROTOCOLO 17/02/2020 09:45 0000000071



**PREFEITURA DE
VALINHOS**

**SECRETARIA DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA**

C. I. nº 044 / 2020 – DSC – SS

Em 11 de fevereiro de 2020.

Ao: Sr. Secretário da Saúde

Do: Departamento de Saúde Coletiva

Encaminhamos resposta ao requerimento nº 106 / 2020, do vereador Franklin Duarte de Lima, que solicita informações o combate a proliferação de animais peçonhentos, no Vila Jair.

Sendo o que tínhamos para o momento.

Atenciosamente,

CLÁUDIA MARIA DOS SANTOS
Departamento de Saúde Coletiva
DIRETORA

Luiz Carlos Eustimoni
Chefe do Gabinete do Secretário
Secretaria de Saúde



PREFEITURA DE VALINHOS

Valinhos, 11 de fevereiro de 2020

À Diretora da Divisão de Vigilância de Zoonoses
Marli Aparecida da Silva

Em resposta a Requerimento nº 106/2020, de autoria do Vereador Franklin Duarte de Lima, o qual solicita informações sobre o combate à proliferação de animais peçonhentos na Vila Jair, essa Divisão de Vigilância de Zoonoses (DVZ) responde com o que segue:

A equipe da DVZ esteve no Condomínio Imperial, sito à Vila Jair (na última semana do mês de janeiro de 2020), de modo a realizar uma vistoria para verificar a ocorrência de animais peçonhentos. Na oportunidade, foram proferidas orientações à administração do condomínio com vistas às ações preventivas a serem desenvolvidas no local.

A ocorrência de escorpiões tem se mostrado um importante desafio aos profissionais de saúde pública, não apenas em Valinhos, mas também em outros municípios da região metropolitana de Campinas e mesmo em outras localidades do país, devido à alta capacidade de adaptação ao ambiente urbano que esses animais têm apresentado.

Os escorpiões de interesse a saúde pública verificados em Valinhos são o escorpião marrom (*Tityus bahiensis*), nativo do estado de São Paulo, e o escorpião amarelo (*Tityus serrulatus*), cuja origem é o estado de Minas Gerais. O escorpião amarelo apresenta uma característica biológica denominada partenogênese, através da qual as fêmeas não necessitam do macho para realizar a reprodução; essa característica, bem como a fácil adaptação a qualquer ambiente, facilita a dispersão do escorpião amarelo.

Os escorpiões podem ser encontrados em variados ambientes, como galerias de escoamento de águas pluviais e na rede de esgoto (escorpião amarelo) e locais com acúmulo de materiais inservíveis ou vegetação (escorpião marrom). Nas áreas externas, procuram se alojar em ambientes úmidos e escuros (acúmulo de material de construção, lixo domiciliar, troncos, galhos, folhas secas caídas, frestas e vãos de muros, viveiros de mudas e plantas, caixas de gordura, canalizações de água, caixas de esgoto e de energia). Os escorpiões possuem hábito noturno, saindo dos seus abrigos durante a noite para se alimentar (principalmente de baratas e outros insetos). Os acessos utilizados pelos escorpiões para as áreas internas dos imóveis são os ralos, frestas na parte inferior das portas, frestas em janelas, conduítes de fiação elétrica, frestas existentes entre o telhado e as paredes. Dentro de uma construção, podem se alojar em assoalhos e rodapés soltos, vigas e telhados em porões, sótãos e forros no teto, ralos de cozinha, banheiros e área de



PREFEITURA DE **VALINHOS**

serviço, móveis, cortinas, estantes, quadros, lareiras, frestas e vãos de paredes, roupas e sapatos, batentes de portas e de janelas, objetos empilhados ou jogados, caixas e pontos de energia, armários sob pias ou gavetas e toalhas penduradas.

A DVZ trabalha com o intuito de difundir as ações de prevenção e controle para animais de fauna peçonhenta. O principal objetivo das ações de prevenção e controle de escorpiões deve ser o de evitar a ocorrência de acidentes na população. O controle de escorpiões em residências, condomínios, escolas, creches ou em ambientes abertos é uma atividade complexa, que envolve a implantação de várias medidas conjuntas, que devem ser realizadas de forma contínua, e cujo objetivo é diminuir a população desses animais, uma vez que a erradicação dos mesmos não é possível. Também é oportuno esclarecer que o controle químico de escorpiões, de forma geral, não é tecnicamente indicado, principalmente em locais amplos e abertos; além disso, o uso de produtos inadequados (por exemplo, produtos para o controle de baratas) pode causar desalojamento dos escorpiões, aumentando o risco de acidentes. A presença desses animais, de maneira geral, é propiciada pela grande oferta de abrigos adequados (sombreados e com umidade), além da oferta de alimentos (principalmente baratas e outros insetos).

As ocorrências que envolvem infestações de escorpiões e de outros animais peçonhentos, de acordo com fluxo estabelecido dentro do Departamento de Saúde Coletiva, são encaminhadas à DVZ. Assim, à medida que chegam as ocorrências de presença de escorpiões, a DVZ faz a visita ao local indicado e avaliação do caso. De acordo com o grau de complexidade de cada caso avaliado, são feitas as orientações pertinentes quanto às medidas de prevenção e controle a serem adotadas. Em cada atendimento feito são dadas orientações sobre biologia de escorpiões e são enfocadas as principais medidas de caráter preventivo, sobretudo naquilo que se refere às barreiras físicas e ao manejo ambiental e de resíduos. São também veiculadas informações para os casos de ocorrência de acidentes, no sentido de encaminhamento da vítima em tempo oportuno a uma unidade de saúde.

As principais orientações repassadas pela DVZ nas ocorrências são: colocação de ralos do tipo abre e fecha; vedação de soleiras das portas com saquinhos de areia ou frisos de borracha; vedação de ralos da pia e do tanque; manutenção de caixas de gordura vedadas; acondicionamento do lixo em sacos plásticos, os quais devem ser mantidos fechados para evitar o aparecimento de baratas, moscas e outros insetos que servem de alimentos para os escorpiões; não armazenar tijolos, madeira, pisos, telhas e outros materiais inservíveis que venham a proporcionar abrigos para esses animais.

A DVZ também tem realizado regularmente palestras abordando o tema escorpiões, sobretudo em condomínios e escolas do município. Tal abordagem enfatiza as ações de prevenção à ocorrência de escorpiões, bem como as medidas que devem ser tomadas nos





PREFEITURA DE **VALINHOS**

casos de acidentes. Outrossim, as equipes da vigilância que trabalham diariamente no programa de combate as arboviroses (dengue, Zika vírus, Chikungunya e febre amarela) foram capacitadas recentemente sobre escorpiões, de modo que tais servidores incorporem às suas visitas domiciliares informações sobre o tema.

Esclareço ainda que, no ano de 2019, a DVZ atendeu 114 solicitações de presença de escorpiões e 14 solicitações de presença de aranha (todas estas ocorrências foram atendidas *in loco*).

Atenciosamente,

Ricardo Conde Alves Rodrigues – Médico Veterinário – DVZ Valinhos

De acordo

Marli Aparecida da Silva
Divisão de Vigilância em Zoonoses
Diretora.

Luiz Carlos Fastinoni
Chefe no Gabinete do Secretário
Secretaria da Saúde